



5 ESTRUTURA ÓSSEA

Reconhecimento dos constituintes do osso

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR

Objetivo	Através de experimentos, conhecer os constituintes ósseos .
Pressuposto	Discussão sobre a extrema importância do esqueleto ósseo na manutenção e locomoção dos animais superiores.
Informações adicionais	<p>PRÁTICAS.</p> <ul style="list-style-type: none">• É necessário para a experiência 1 uma jarra com água, solução ácida (10%) e 10 ossos crus (asa de frango).• Distribua os ossos aos grupos para os alunos sentirem a resistência dos mesmos.• Despeje a solução ácida num copo. Recolha os ossos, colocando-os nesta solução por 24 horas.• No dia seguinte, retire os ossos da solução, lave-os bem e distribua-os para os alunos.• Use pinça para retirá-los do ácido. Somente use as mãos depois de tê-los lavado bem.• Use o copinho dosador até a primeira marca (18 mL), para medir o álcool a ser colocado nas lamparinas na experiência 2. <p>TEÓRICAS</p> <p>Formam nosso esqueleto 208 ossos, classificados em três tipos: longos, chatos e curtos.</p> <p>Os ossos são formados por uma parte orgânica, a osseína (uma proteína) e por outra inorgânica, constituída de carbono e fosfato de cálcio.</p> <p>Além disso, o tecido ósseo é constituído por células, sendo três os tipos básicos: osteócitos (principais células), osteoblastos (atuam na formação do osso) e os osteoclastos (atuam na absorção óssea).</p> <p>O processo de ossificação, ou seja, a mineralização dos ossos à custa da fixação dos sais de cálcio assimilados dos alimentos, ocorre até por volta dos 25 anos no ser humano. Para o cálcio fixar-se é imprescindível a presença da vitamina D; a carência desta vitamina numa criança acarreta uma calcificação incompleta que determina o raquitismo, caracterizado por deformações dos ossos e por atraso no crescimento.</p>